



# 12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico  
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

## Trabalhos Científicos

**Título:** Proteção E Fatores Coadjuvantes Para O Controle Glicêmico Em Crianças Portadoras De Diabetes Melito Tipo 1.

**Autores:** CARLOS JEFFERSON NASCIMENTO ANDRADE; ALBERT RAMON OLIVEIRA SANTOS; ARUZE MACHADO SILVA TANAJURA; MARIA LUIZA PRADO; CRÉSIO ALVES

**Resumo:** Introdução: O diabetes melito tipo 1 (DM1) é o distúrbio endócrino mais frequente na infância e na adolescência, com incidência crescente, alta morbimortalidade e perda da qualidade de vida. No Brasil, o aumento da incidência de DM1 em crianças é de 3% ao ano e, atualmente, mais de 200 crianças desenvolvem tal doença a cada dia. Objetivo: Avaliar o controle glicêmico de crianças com DM1 e sua relação com exercício físico e ingestão alimentar Metodologia: Estudo de corte transversal, realizado entre abril e agosto de 2013, nos Serviços de Endocrinologia Pediátrica de dois hospitais públicos universitários de Salvador, Bahia, avaliando crianças pré-púberes, com DM1. As características clínicas sociodemográficas, exercício físico, e ingestão alimentar foram avaliados por um questionário estruturado para pesquisa. Estas variáveis foram comparadas aos resultados da hemoglobina glicada (HbA1c). Resultados: Foram estudadas 68 crianças portadoras de DM1. Dessas, 13 pacientes encontravam-se com hemoglobina glicada adequada e 55 com HbA1c elevada. A média do tempo desde o diagnóstico em anos foi de 2,15 anos para os pacientes com HbA1c adequada e 3,13 para os pacientes com HbA1c elevada. A ingestão alimentar, padrão de refeição, consumo de frutas, doces e gorduras mostraram associação negativa com HbA1c. O exercício físico não esteve associada aos níveis de HbA1c (RP=1), mas o número de vezes esteve associada (RP=0,70). Conclusões: Diante dos resultados obtidos no presente estudo, pode-se inferir que ingestão alimentar e condições socioeconômicas, mostraram associação negativa com resultados de HbA1c, o que confirma a importância destas variáveis como coadjuvantes no controle glicêmico.